

## Referência Bibliográfica básica da **Máxima 02, 26-mai-2025**

『最高道德の格言』学習資料（平成26年6月号）

### 2 <sup>じ が ぼっきゃく しんい どうが</sup> 自我を没却して神意に同化す

- 『最高道德の格言』を読み、以下のテーマを参考に、話し合いを進めてください。
- 1. 【2つの自我】『自我』とは、他人や社会の利害を顧みることなく、ひたすら自分の欲望を満足させようとする利己的な心づかいのことです（P.5）とありますが、人間には、いのちを守り育てるために必要な自我もあります。「自己中心的な自我」と「自己保存のための自我」の違いについて考えてみましょう。
- 2. 【成長】「私たちの精神作用がいかに不完全であり、利己的であるかがわかります。モラロジーでは、そのような不完全な精神作用を改め、人格を根本的に改造する道を教えています」（P.7）とあります。人間は不完全ゆえに、いつまでも成長できる可能性があるといえるでしょう。あなたがこれから成長できる不完全な点とはどのようなことでしょうか。成長後、あなたはどのような人になっているでしょうか。
- 以下の資料は、学習の参考としてご活用ください。
- 1. 新版『道德科学の論文』第7冊 P.191  
第十四章 第七項 第八節「最高道德の実行的原理は自我の没却によりて実現せらる」
- 2. 『改訂 廣池千九郎語録』 P.27 「一、日常生活の道德」、P.129 「四、心づかいの標準」
- 3. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三方よし」の人間学』PHP  
P.54 「なぜ利己心が問題なのか」、P.76 「『自我』にとらわれない心」  
P.190 「自我」を捨て去る方法」
- 4. 『ニューモラル 心を育てる言葉 366日』より  
熟慮という言葉の「慮」の字は、「おもんばかる」と読み、「よくよく考える、思いめぐらす」という意味です。字源から見ると、「心で考えて数える」（『字源辞典』角川書店）となります。私たちは何か問題に直面したとき、「熟慮」できているでしょうか。高ぶった感情を、そのまま他人にぶつけてしまっていることはないでしょうか。アメリカの情操教育では、「シックスセカンズ・ポーズ」という方法が用いられます（参考＝『EQこころの鍛え方』東洋経済新報社）。冷静さを失いそうになったら、「一、二、三、四、五、六」と、心の中で数を数えてみるというものです。この六秒が自分と冷静に向き合う時間になり、高ぶった感情が少し落ち着いてくるのです。責める心を他人に向ける前に、ひと呼吸置いて慮ってみる。そして、自分を振り返る。そうした心がけが、日々人間関係を円滑なものにしていくことでしょう。

【資料の問い合わせ先】

公益財団法人モラロジー研究所 生涯学習本部 家庭教育部  
Tel:04-7173-3218 Fax:04-7176-1177 katei@morality.jp

## Estudo do Kakuguen

26

de maio

Segunda-feira  
das 20:00 às 21:30

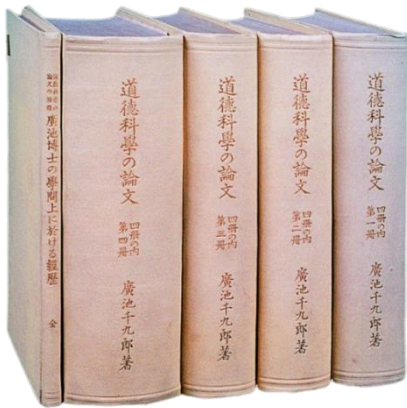
Kakuguen  
nº 2

Renunciar ao egoísmo e assimilar a  
vontade divina.

自我を没却して神意に同化す

Use o link abaixo para acessar o material  
de estudo e para entrar na reunião:  
[moralogia.org.br/kakuguen](http://moralogia.org.br/kakuguen)





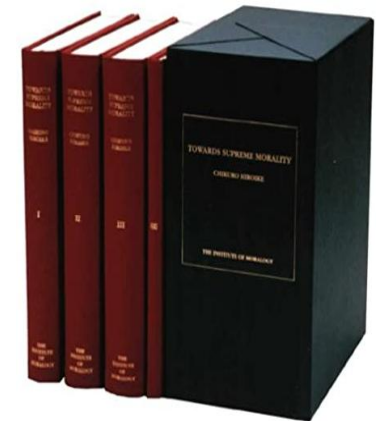
**Tratado da Ciência da Moral, de Chikuro Hiroike, 1ª edição em japonês, 4 vols. 1926**



**Idem, em japonês, reimpressa, 10 vols. 1985**



**Idem, em japonês, vols. (1, 7, 8 e 9). 1994**



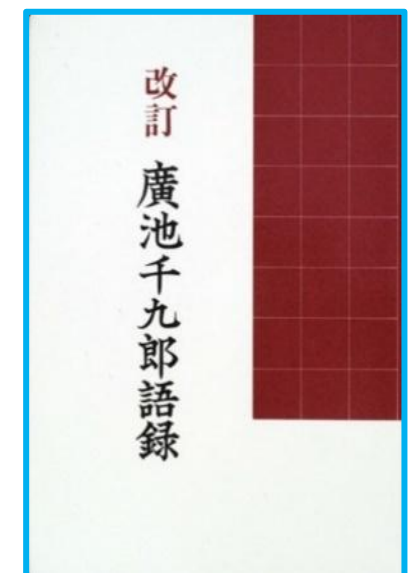
**Idem, 1ª edição em inglês, 3 vols. 2002**



**366 dias com as palavras da Nova Moral**



**Antropologia do Sampou Yoshi**

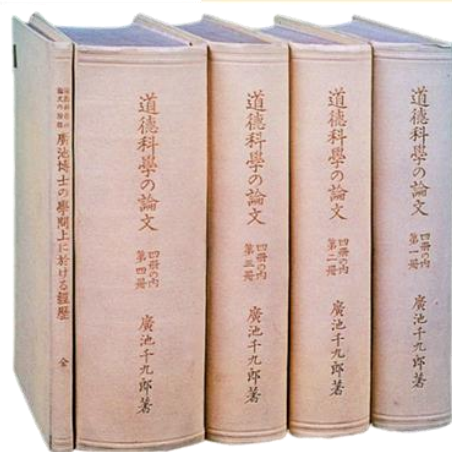


**Citações de Chikuro Hiroike**

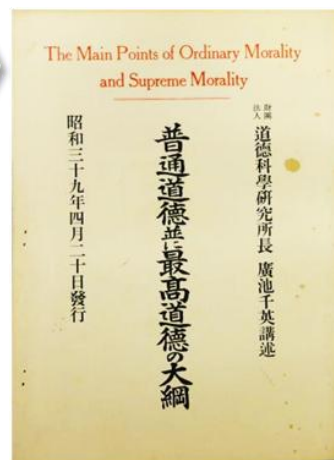




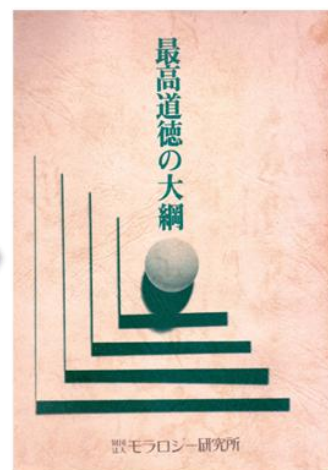
Nas 146 páginas finais do “Tratado...” constam 140 máximas. São em geral textos sintéticos e foram publicadas em livreto avulso, de 1964 e 1974.



“Tratado...” impresso em 1928



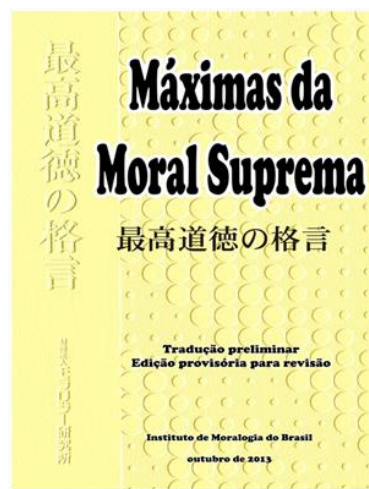
abr-1964



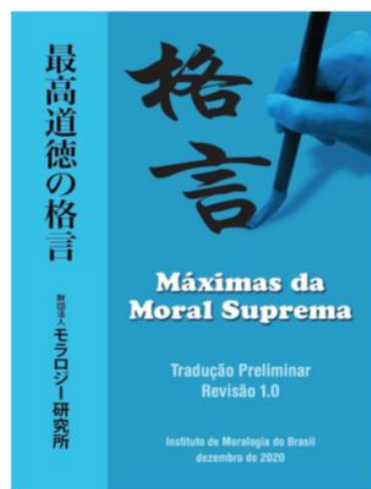
Nov-1974



Jun-1984



Out-2013



Dez-2020

## 1. 新版『道徳科学の論文』第7冊P.191

## 1. Tratado da Ciência da Moral, vol. 9 (redação original de 1926)

Esta Máxima não consta no Tomo II do *Tratado da Ciência da Moral* (capítulos das “Máximas”). Por isso, a bibliografia faz referência ao seu Tomo I, capítulo 14.VII.viii. de título: “O Princípio da Prática da Moralidade Suprema é Realizado pela Renúncia ao Egoísmo” alusivo ao significado desta Máxima, e a seguir traduzido.

## 第十四章第七項第八節「最高道徳の実行的原理は自我の没却によりて実現せらる」

『論語《ろんご》』に孔子《こうし》の品性を記して、孔子は四つを絶つとして、「意《い・わがこころ》なく必《ひつ》なく固《こ》なく我《が・わがみ》なし」とあるのです（第十二章孔子の神に対する信仰の条参照）。キリスト教にも悔い改めとは自己中心より神を中心とする精神に改むることをいい（第十二章第五項第四節参照）、次に、仏教にも菩薩《ぼさつ》は全く自我なくしてその精神も肉体もともに仏の知恵の中に没入しておるということがあります（第十二章第六項第九節参照）。これは人間の幸福享受上、実に重大な道徳上の信条であるので、いわゆる聖人はみなこのとおりであって、この一条件の具備するとせぬとは、聖人であるとないととの区別を生ずる標準になるのです。しかるに世人はこれを軽々に看過《かんか》し、且つ自我の没却という意味を誤解して今日に至っておるのであります。

そもそも自我の没却とは、自己の不完全なる先天的及び後天的原因に基づけるところの自己の精神を棄却して、神《本体》の本性すなわち自然の法則に適合するように改心することをいうのです。すなわち宗教語をもっていえば、自己の解脱《げだつ》に当たり、もしくは自己の救済さるることに当たるのです。故に自我の没却ということは、物質的に無一物になれとか、もしくは形式的にみだりに頭を下げよとかいような小事ではないのです。しこうしてもっぱら人間の品性に関することであるのです。すなわちかかる精神を完成することが自己の最高品性の完成で、且つ天爵享受の方法であるというのであり、これが一切の人爵享受の原因を成すものであるのです。かくてこの自我を没却して、神の心に同化し、自然の法則に絶対的に

## 14.VII.viii. O Princípio da Prática da Moralidade Suprema é Realizado pela Renúncia ao Egoísmo

O *Analectos* de Confúcio, referindo-se ao caráter de Confúcio, diz que ele estava completamente livre de 4 males: Pré-julgamento (preconceito, arbitrariedade), dogmatismo, obstinação e egoísmo.<sup>119</sup> No Cristianismo, arrependimento significa afastar-se do egoísmo para a divindade.<sup>120</sup> No Budismo, diz-se que o *bodhisattva* é inteiramente altruísta, tendo tanto o espírito quanto o corpo imersos na sabedoria de Buda.<sup>121</sup> Esse altruísmo, ou renúncia de si, é realmente uma crença moral importante para que o homem desfrute da felicidade, sendo essa condição o padrão para distinguir um sábio de uma pessoa comum, porque todos os chamados sábios (grandes mestres) são altruístas. Porém, as pessoas hoje notam isso apenas ligeiramente, e entendem mal o significado da Renúncia ao Egoísmo.

A renúncia ao egoísmo é definida como um ato de renunciar ao próprio espírito que resultou de causas imperfeitas, tanto herdadas quanto adquiridas, e reformular a mente (o espírito, o pensamento) para se alinhar à essência de Deus(Realidade), a saber, a lei da natureza. Em termos religiosos, pode ser chamada de salvação ou libertação dos pecados ou apegos. A renúncia ao egoísmo, portanto, de forma alguma significa ficar sem dinheiro, ou comportar-se humildemente diante de todos. Está totalmente relacionada ao caráter do ser humano. Alcançar esse estado de espírito é alcançar a perfeição do supremo caráter, sendo um método para adquirir a nobreza divina (celestial), e como consequência, criar a causa que permite alcançar todo tipo de nobreza humana. E assim, renunciando ao egoísmo, e alinhando-se ao pensamento de Deus com obediência absoluta à lei da natureza, pode-se alcançar o princípio básico da prática da moralidade suprema. Sem essa Renúncia ao Egoísmo, nenhuma boa ação – por mais que seja da mais alta qualidade – será a moralidade suprema. É essa firme determinação de renunciar ao egoísmo, de alinhar-se ao pensamento de Deus, e de obedecer à lei da natureza que

服従することによりて、最高道德実行の基礎的原理は実現さるるのであります。この自我の没却がなくは、他にいかなる最高善を行うも、最高道德の実行は成り立たぬのであります。そこで自我を没却して、神の心に同化し、自然の法則に服従するという精神の確定が神に対する信仰となり、神の慈悲心の体得となり、伝統及び準伝統に対する服従となり、人心の開発もしくは救済をなす精神の原動力となり、最高品性の完成となり、天爵の享受者となり、真に神に救済されたる人間となるのであります。しかるに自我没却の方法はいかにといえ、これは第一、伝統もしくは準伝統に服従し、第二、人心の開発もしくは救済をなすことであって、これによりて自然にその偉大なる品性が形成さるるに至るのであります。すなわちかくのごとく自我の没却が神の慈悲心の体得となり、自己の品性及び開運成就の根本原因となるのでありますから、人間の真の永久の幸福は形式的もしくは物質的に単に正義もしくは道理にのみ依拠して、善事もしくは最高善事に努力するとかもしくはこれを援助するとかだけでは得られぬのであります（ただしこの記事は正義もしくは道理を否認するものにあらず）。更に詳《つまびらか》にいえば、自我を没却して終始一切を伝統の命令もしくは指導に信頼して疑わぬという純粹至誠の精神に依拠するのであります。何となれば、およそ伝統というのは神の代表者であり、ことに精神的伝統は全く神の精神を伝えておるはずのものであれば、その伝統の長者に信頼して疑わぬということが、すなわち最高道德に当たるからであります。しこうしてこの精神と態度とを欠けば普通道德以下に墮《お》つるので、肉体・寿命及び運命に特殊の偉大なる結果を見るというごときことは出来ぬのであります。およそ人間に自我の存在するときには、何事にも直ちに正義の主張をなすのです。かくのごとき人はただ単に事業の成功のみを念としておるのですから、その自我の存在と正義の主張とが伝統の人の苦心を招きはせぬか、且つ一般人の苦痛となりはせぬかということには深く考え及ばぬのであります。故に結局、これはかの資本主義にて物質を偏重し、人格を無視する弊と同じ径路を行く人となりおわるので、多くの人の父母とはなり得ない人であるのです。されば、かかる人間の行為は

conduz: à fé em Deus; à assimilação da benevolência divina; ao sentimento de obediência aos ortolinos e coortolinos; à motivação para dedicar-se a iluminação e salvação espiritual; à perfeição do caráter; a uma vida merecedora da nobreza celestial; tornando-se um homem verdadeiramente salvo por Deus. **O método para a Renúncia ao Egoísmo, portanto, compreende: em primeiro lugar, a obediência ao ortolino ou coortolino; e em segundo lugar, a dedicação para a iluminação mental e salvação espiritual. Com isso, a construção de um elevado caráter será uma consequência natural.** Dessa forma, a Renúncia ao Egoísmo leva à conquista da benevolência divina constituindo-se na causa fundamental tanto para a perfeição do caráter quanto para a melhoria do destino, e é um fato claro que a felicidade verdadeira e eterna do homem não pode ser alcançada dedicando-se apenas a uma causa boa, confiando unicamente na justiça ou na razão.<sup>122</sup> Explicando melhor, seria a confiança pura e sincera na orientação do ortolino, renunciando inteiramente ao egoísmo. Todo ortolino é um representante de Deus, e o ortolino espiritual, especialmente, representa o pensamento de Deus; e portanto, a confiança no ortolino mais idoso é uma atitude que se alinha com a moralidade suprema. Sem esse espírito ou atitude, todos os seus atos estarão no nível inferior à moralidade comum, de modo que não se podem esperar resultados grandes em relação à saúde, expectativa de vida e destino de sua vida.

<sup>119</sup> Veja a seção sobre a fé de *Confúcio* em Deus, no Capítulo 12

<sup>120</sup> Veja o Capítulo 12.V.iv.

<sup>121</sup> Veja o Capítulo 12.VI.ix

<sup>122</sup> Isso, todavia, não quer dizer que está menosprezando a justiça ou a razão

**Um homem com traços de egoísmo, como regra, imediatamente reivindica a justiça em tudo que acontece. Ele está apenas preocupado com o sucesso de seus negócios, e nunca chega a pensar se o seu egoísmo ou sua reivindicação de justiça causará problemas ao seu ortolino ou alguma dor às pessoas em geral.** Ele está, afinal, seguindo o mesmo roteiro daquelas pessoas do capitalismo que valorizam as coisas materiais em vez do ser humano, e tal homem não é capaz de estar *in loco parentis* (em latim: no lugar dos pais) de muitas pessoas. Por isso, os seus atos mostram apenas tratar-se de um homem que carece do verdadeiro

その人に真の慈悲心なく真に救済されておらぬということを表しておるのであります。また自我強くして、同情・親切もしくは義侠心《ぎきょうしん》はありても、慈悲の心なき人は、すべての営利事業はもちろん、人心の開発もしくは救済の事業のごときものをまで、みだりにその輪郭《りんかく》を大きくしようとするのであります。元来、すべての事業に対する最高道徳的方法は自我を棄《す》てて真の慈悲心に立脚し、小さいことを完全に慈悲心にて成し遂げ、然《しか》る後に徐々にこれを大きくし、しこうして正義をもってその慈悲心を調節して進み、且つ自己の事業のみならず、自己の健康・寿命もしくは子孫の方面にわたりて広く考慮し、もって円満なる幸福を収むることを期するのであります。すべて何事に当たりても軽率にこれを取り扱い、他人のなせることを軽々に変更することのごとき、もしくは不親切にして周到の注意を欠くことのごときは、みな自我の強くして慈悲心のなきことを表しておるのであります。かくて世界に永遠の平和を造り出すには、聖人の教訓に従い、人間の自我を一掃せねばならぬのでありますから、前記のごとくに自我没却の人すなわちいっさい伝統に信頼する人と、かの自我主張の人とが、自然にその運命に相違を生じ来たることは当然でありましょう。しかし伝統に非常の悪事あらば、これを救うことは可なれど、そうでないことに下の人のみだりに上の人になすことに干渉することは最高道徳にてはこれを認めぬのであります。さてかくのごとく伝統を尊ぶ理由よりして、ここに特に注意すべきことは、国家的伝統と家の伝統とは先天的に定まるものなればやむを得ざれど、精神伝統は幾分か後天的に自己の自由に定め得べき性質のものなれば、最初においてこれを選ぶことがすこぶる必要であるのです。しこうしてとにかく、この自我没却の原理は、人間一生の努力が真にその人の運命を開く原因を成すか成さざるかの分岐点なれば、人間の物質的及び精神的生活上、実に重要なことであるのです。

それ然《しか》り、しこうして従来日本の普通道徳にては、金銭もしくは物品に対する物質的欲望をば、これを陋劣《ろうれつ》なる精神作用の結果として排斥しており

espírito de benevolência, longe da salvação no verdadeiro sentido. **Além disso, um homem de forte egoísmo – mesmo que ele seja gentil, atencioso ou leal, mas, sem benevolência –, é muito pretensioso em todas as coisas, desde os seus negócios até nas atividades de iluminação mental e salvação espiritual das pessoas.** Originariamente, conforme a moralidade suprema, o método para realizar qualquer atividade consiste em renunciar ao egoísmo e recorrer ao verdadeiro espírito de benevolência, primeiro realizando as pequenas questões com benevolência, e depois ampliando-a gradualmente ajustando o espírito benevolente ao senso de justiça, e estendendo essa atenção não só aos seus negócios, mas também à sua saúde, expectativa de vida, e aos descendentes, de modo a assegurar a felicidade geral. A administração leviana das coisas, ou a alteração descuidada do trabalho de outra pessoa, ou qualquer tipo de desatenção ou descortesia é uma prova de forte egoísmo e falta de benevolência. Assim, para concretizar a paz eterna neste mundo, é necessário erradicar todo o egoísmo humano de acordo com os ensinamentos dos grandes mestres, e é natural que, como já foi mencionado, haverá uma diferença crescente em seus destinos de vida, entre uma pessoa que confia no ortolino e pratica a renúncia ao egoísmo, e uma pessoa que se comporta baseada no egoísmo. Não é admissível na moralidade suprema, porém, interferir arbitrariamente nos superiores (ortolinos), exceto quando for absolutamente necessário resgatá-lo (ortolino) de um desvio potencialmente catastrófico. Em razão de tal observância estrita da reverência ao ortolino, deve-se prestar atenção especial ao fato de que, dos três tipos de ortolinos, os ortolinos nacionais e familiares estão ambos fora da escolha de cada um, mas o ortolino espiritual depende um pouco da própria escolha e, portanto, é necessário e importante ter cuidado ao fazer essa escolha. Em todo caso, este princípio da Renúncia ao Egoísmo constitui o ponto de virada na vida de uma pessoa, determinando se os seus esforços ao longo da vida realmente funcionam como uma causa para melhorar seu destino – ou não – sendo, de fato, muito importante.

Isso é uma verdade, e a moralidade comum do Japão, no passado, rejeitava o desejo material por dinheiro ou bens considerando-os característicos de uma atividade mental inferior, enquanto eram mais tolerantes com os desejos espirituais como o orgulho (*kōman* - 高慢)



ましたが、日本語にていわゆる高慢心もしくは自負心（日本語の高慢心もしくは自負心のことは後文に詳《つまびらか》に説明してあります）のごとき人間の精神的欲望に対してはこれを寛容したのであります。且つ特にこれを美《うる》わしき道德のごとくに考えた場合もあったのです。たとえば、徳川《とくがわ》時代における頑固なる武士もしくは侠客《きょうかく》に対してこれを称揚せしごときであります。しかるに最高道德は物質的欲望はもちろん、かかる精神的欲望も全然これを排斥するのであります。何となれば、この精神的欲望は、一面には、物質的欲望の原動力であり、他の一面には、すべて平和に対する破壊的要素を含んでおるからであります。故に今日から見れば、無形の精神的欲望はこれを物質的欲望に比すれば、むしろその害毒は甚だしいのであります。しかしながら、たとえば、大久保彦左衛門《おおくぼひさえもん》とか、幡随院長兵衛《ばんずいいんちやうべえ》のごときは、その時代における不正者を抑制する一つの道具であったので、毒をもって毒を制する意味より歓迎されたので、その意味より、当時においては道德的と認められたのでありましょう。故に今日においては、かかる精神的欲望の特に強き人はもちろん、尋常の精神的欲望を持つものといえども、これを全く断除せねば、その人は真の幸福に到達することが出来ませぬ。すなわち疾病を治し、健康を維《つな》ぎ、長寿を得、併せて開運に達することは出来ぬのであります。且つかかる人は他人及び一般社会の害になるのであります。かのソクラテス及びキリストのごときは、多少外形においては圭角《けいかく》あるも、その精神生活においては全く神の心に一致しておったので、その結果が後日に偉大なる感化力となった次第であります。しこうしてかくのごとく自我を没却するときには、全く自己の権利も人格も喪失するように考うる人あれど、それは大なる誤りであるので、かくのごとく自我を没却して、自然の法則に従うた人がかえって偉大なる人格者となり、また偉大なる権利を与えられ、且つその子孫あるものは、それが万世一系に永続しておるのであります（さきに述べたる義務先行説参照）。更にこれを詳《つまびらか》に言えば、自我を没却するも自己の既得の自由及び権利を失うことはないのみならず、これがためにその人格を高めし結果は、未来においてかえって他の

ou vaidade (*jifushin* - 自負心).<sup>123</sup> Às vezes, era considerado até mesmo uma virtude especialmente bela.

<sup>123</sup> Quanto aos detalhes sobre orgulho ou vaidade em japonês, veja também as páginas seguintes.

Por exemplo, as pessoas admiravam a obstinação em um samurai ou um *kyōkaku*<sup>(1)</sup> (侠客) do período *Tokugawa*.\*

<sup>(1)</sup> *kyōkaku* = Pessoas que agem sob o pretexto de cavalheirismo, defendendo os pobres e indefesos enquanto são membros de quadrilhas envolvidas em apostas e jogos de azar.

A moralidade suprema, porém, exclui completamente tal desejo espiritual e o desejo material. Pois, esse desejo espiritual é, por um lado, a origem do desejo material, e por outro lado, sempre inclui elementos destrutivos representando ameaça à paz. Do ponto de vista atual, o desejo espiritual – que é imaterial – é ainda mais prejudicial que o desejo material. No entanto, pessoas como *Okubo Hikozemon*\*\* (1560~1639) ou *Banzuiin Chōbei*\*\*\* (1622~1657) foram – naquela época – instrumentais para controlar pessoas desonestas, um veneno bem-vindo para conter o mais prejudicial, e assim parecia, talvez, aceitável para os padrões morais da época. Um homem de hoje, porém, precisa eliminar todo esse desejo espiritual, seja ele especialmente forte como o dessas pessoas mencionadas acima, ou apenas um desejo espiritual comum, para alcançar a verdadeira felicidade, a saber, recuperar-se de doenças, manter a saúde, viver longamente e melhorar o destino da vida. São pessoas que, se continuar exercendo os seus desejos espirituais, causarão danos a outros e à sociedade. Sócrates e Cristo, embora não estivessem absolutamente isentos de aspereza exterior, estavam espiritualmente em completa conformidade com o pensamento de Deus, de modo que seus atos exerceram grande influência posteriormente. Algumas pessoas acham que, ao renunciar ao egoísmo, perdem a personalidade e todos os seus direitos, mas tal medo é infundado. Aqueles que renunciaram ao egoísmo e seguiram a lei da natureza adquiriram, em vez de perder, uma grande personalidade e conquistaram grandes direitos, e aqueles que tiveram descendentes, desfrutaram de linhagens familiares eternas.<sup>124</sup> Para explicar um pouco mais precisamente, a Renúncia ao Egoísmo, longe de prejudicar a liberdade ou o direito presente, permite, como resultado da elevação do caráter, obter – no

人より更に大なる自由と権利とを獲得することを得るに至るのであります。もとよりたとい相手方が不正であっても、もしくはその住するところの社会の人々が不正であっても、わが精神に自我を没却して慈悲の心になることは毫《ごう》も損害を蒙《こうむ》ることはないのみならず、かえって自己の高き人格はその不正の相手方もしくは一般社会を感動させて、自己の自由と権利とはかかる場合においてもますます増加するのみであります。しかしながら、万一非常の場合においては、たとい自我を没却して慈悲になり了《りょう》しておっても、自己の正当防衛もしくは真理擁護のためには、正義に訴えて行動することあるはもちろんであります。いかなる場合にも屈従するというような教えではないのであります。なおこのことは第十五章第二項第五節に、ドイツの社会学者ジンメル氏（Georg Simmel）の説が引いてありますから、必ずこれを御参照あらんことを乞《こ》います。

かくてひとたび精神的欲望を抛《なげう》ち、自我を没却したらんには、その自己の心たちまち非常に平和となり、その人格は円満となって、真に愉快に社会に生存することが出来るのであります。

以上の理由により、従来の普通道徳における謙遜《けんそん》は美德なれど、剛情のためみだりに謙遜して、時間を空費し、他人を苦しむることのごときは今回の最高道徳にては是認せぬのであります。且つ真の誠意あるにあらずして、群集心理的に、一時の我慢心を發揮して、通常人々の嫌うようなことを競争的に行うごときと、もしくは故意に味わいの悪き飲食物を多人数集合の中にて競《きそ》い食《しょ

futuro – ainda maior liberdade e direitos do que qualquer outra pessoa.

**Mesmo que você tenha que lidar com um homem mau, ou conviver no meio de pessoas desonestas, a sua renúncia ao egoísmo ou o fato de ser benevolente não causa dano a si mesmo. Ao contrário, a sua elevada personalidade, assim formada, pode até sensibilizar o coração do homem mau e das pessoas desonestas, e apesar de tudo, a sua liberdade e os seus direitos continuarão aumentando. Porém, é claro que, em situações emergenciais, mesmo que tenha renunciado ao egoísmo e alcançado o estado de benevolência, pode ser necessário recorrer à justiça para a autodefesa ou a defesa da verdade.** A moralidade suprema não espera que seus seguidores se submetam a todos, em quaisquer situações. O leitor é remetido, a este respeito, à citação de *Georg Simmel*, um sociólogo alemão, no Capítulo Quinze, II.v.

<sup>124</sup> Veja o princípio da precedência do dever sobre os direitos pessoais, no Capítulo 14.VI.

\*Na era *Tokugawa* (1603-1867) havia, entre os nobres e os mais humildes, 4 classes de pessoas: militar, agricultores, artesões e comerciantes. Os samurais, membros da classe militar, geralmente vassalos hereditários dos senhores feudais, orgulhavam-se de suas realizações na esgrima e aprendizado confucionista da escola *Zhu Zi*. Os *kyōkaku* eram autodenominados heróis da cidade, de várias classes e profissões, em sua maioria facciosos, fazendo de sua honra e dever ajudar os fracos e desprotegidos contra os fortes.

\*\* *Okubo Hikozaemon* (1560-1639) foi um servo de *Tokugawa Ieyasu*. Ele se destacou em várias batalhas quando jovem. *Ieyasu* queria lhe premiar com um feudo, mas ele recusou, e durante toda a sua vida mereceu admiração e respeito entre os demais senhores feudais e servos, como uma espécie de conselheiro do *Xogunato*. Diz-se que ele sempre foi pobre, pois tinha que sustentar em sua casa 300 dependentes, demonstrando conduta excêntrica para manter um espírito cavalheiresco em uma era de paz e ordem.

\*\*\* *Banzuiin Chōbei* (1622-1657) foi o *kyōkaku* mais popular nos primeiros dias da era *Tokugawa*. Distinguindo-se como um árbitro particular de disputas, tornou-se o líder do grupo de *kyōkaku* do centro da cidade. O líder do grupo de samurais de *kyōkaku* guardava rancor dele e o tratava mal.



くして、自己の我慢心を誇るがごときことはみな甚だしき愚かなこととして斥《しりぞ》くるのであります。かかる苦痛もしくは不快のことに対してこれに従事するものなき場合、もしくはこれを飲食するものなき場合に、真に慈悲の心をもって自らこれに当たるときには、その努力は神の心に合致して、道徳上実に尊ぶべきことになるのであります。

このほか日本には、前記高慢の語に類似したる「我慢」という語があります。この我慢という語は高慢とその動機を同じくして、ある場合には高慢心もしくは自負心と同義に用いられるれど、あるときには忍耐もしくは克己《こっき》と同義に用いられることもあります。しかしながら、我慢の本義は日本語の剛情もしくは負《ま》け惜《お》しみ（日本語の負け惜しみは英語に適訳なし。負けたことを口惜《くちお》しく思うの意）ということであるので、自我の主張の甚だ強きことを表現する語として用いられております。それ故に、人間の我慢心は人間の欲望の最も強烈なることを表し、その精神の曲がれることを表すものであります。この我慢心の強き人は、たとい、その形の上は正直であっても、温和であっても、もしくは従順であっても、それはみな偽善であって、緩急の際、もしくは自己の畏《おそ》れ敬うような人のおらぬ場合に当たっては、自己のわがままを押し通そうとするのであります。かくのごとき者は、過失をたびたび繰り返すことあり、上の人より一度二度命令せられたることをも直ちに行わず、一回二回訓戒されたることもこれを実行せず、ことに自己の健康その他自己の幸福になることにつきては、自己のことは自己これをなすという心使いをもって、他人の注意を無視する傾向があるのです。ことに老人もしくは病人のごとき身体に苦痛あるものの命令は、僅々《きんきん》一、二分間においてもしばしば変化するのであります。しかるに我慢心あるものは慈悲はもちろん、惻隱《そくいん》の心もなきが故に、かかる場合においても、その命令に不平を懷《いだ》き、ブロンブトネス（promptness）の行動を執《と》らぬことがあるのです。よってかかる人は自己に幸福なく、且つ他人に不快を与え、社会の平和を害するに至るのであります。日本

Um homem que renunciou a todo o seu desejo espiritual e ao seu egoísmo imediatamente encontra a paz mental, uma personalidade afável e harmoniosa e uma vida social realmente agradável.

Pelas razões acima mencionadas, a condescendência, que é certamente uma virtude na moralidade comum, não é reconhecida como tal, pela moralidade suprema, se, como resultado da teimosia, for levada longe demais e causar perda de tempo ou problemas a outros. A moralidade suprema também condena os atos de paciência excessiva, como competir com outros na realização de trabalho detestável – não por sinceridade real – mas por um heroísmo temporário, estimulado por uma mentalidade de grupo, ou tentar mostrar o grau de resistência comendo comida desagradável competitivamente à vista de multidões (algo como queda de braço ou competição de resistência). Se, porém, esse mesmo tipo de trabalho árduo for realizado ou comida desagradável for comida, com uma mente verdadeiramente benevolente, quando for necessário ou quando ninguém mais se voluntariar, esse esforço estará de acordo com a mente de Deus e será de fato louvável.

Os japoneses têm a palavra 我慢 (*gaman*), que às vezes significa, como *kōman* (高慢 = orgulho, arrogância ou vaidade), e às vezes quer dizer paciência, resistência, perseverança ou abnegação; mas “*gaman*” originalmente significava obstinação ou *makeoshimi* (負け惜しみ = palavra sem tradução adequada, significando “desculpa/frustração do mau perdedor”), expressando uma forte autoafirmação. É a manifestação mais forte do egoísmo. **O possuidor do forte “*gaman*” pode até parecer honesto, gentil ou obediente, mas é tudo hipocrisia, e em situações de urgência, ou na ausência de pessoa que ele respeita ou obedece, ele age impositivamente.** Pessoas desse tipo cometem erros repetidamente, não seguem orientações repetidas de superiores, não respeitam as advertências recebidas sucessivamente, e especialmente quando a sua própria saúde ou felicidade está em jogo, tendem a ignorar conselhos pensando que sabem muito bem o que estão fazendo. Quando o superior é uma pessoa idosa ou doente e sofre de alguma deficiência corporal, ele pode frequentemente contradizer suas próprias ordens emitidas apenas um ou dois minutos antes. **Mas o homem de forte “*gaman*”, como não dispõe de espírito de compreensão, muito menos de benevolência, guardará queixas contra essas ordens não agindo**

語に「素直《すなお》」という語がありますが、これは正直・温和及び従順を併せ持ちたるごとき精神及び行為の状態を表す意味を有するものであります。すなわち我慢の人は、たとひ翻然《ほんぜん》改心することは出来ずとも、少なくともかかる意味の素直の人とならねば、その前途は全く暗黒でありましょう。なお我慢心強きものは利己心強きが故に、大事を小事と思い誤り、もしくは美《うる》わしきことを汚きことと思い誤り、常に眼前の小利益もしくは小名誉に迷いやすく、極めて小なる交際の送迎とか、病気見舞いとかのごときことを主となして、最高道德を研究するとか、人心を開発するとか、救済するとかいうような大事件を等閑に付するのであります。そうしてその人はついに伝統とか、最高道德の実行者側の信用を失い、ついに最初の一回二回の誤れる行為が原因となって、十年二十年後にはその人の運命に非常なる差を生ずるに至るのであります。且つかかる人は、その器量《こころのひろさ》いたって小さく、他人のなせることに満足し得ず、すべて自己の意思を発揮せんとするので、自ら苦勞してかえって人望を失うに至るのです。結局、かかる人は学問もしくは才知あり、正直にして終身努力するも、偉大とか幸福とかいうごとき域に達し得ぬのであります。このほか、自分の発案したこと、研究したこと、経歴したことをたびたび繰り返して話題に上《のぼ》するとき人は、一種の負け惜しみの強いことを表しておるのであります。ただし人心を救済する至誠心にて自分の過去の経験を話すごときことは、これとその動機が異なりますから、彼此《ひし》混同せぬように注意すべきであります。

このほか、日本語の「遠慮」という語は羞恥《しゅうち》・躊躇《ちゅうちよ》・気兼ね《きが》ね・謙遜《けんそん》及び儀式ばる等のごとき精神及び行為の状態を表す語でありまして、かかる態度は道德上甚だ重要な価値を有するのであります。しかし従来、その表現は多く人間の我慢心と関連しておるのであります。それ故に日本においても今日にては、「あの人は遠慮深き人である」といわれるときには、直ちに「我慢心の強い人、交際するに骨の折れる人、真の慈悲心のない人、油断のならぬ

**prontamente. Por isso, tal tipo de pessoa não conseguirá desfrutar da felicidade, causará aborrecimentos aos outros comprometendo a paz na sociedade.** No idioma japonês temos a palavra 素直 (*sunao*) que expressa um tipo de mentalidade e comportamento ao mesmo tempo honesto, gentil e obediente. Uma pessoa de forte sentimento de “*gaman*” – mesmo que não consiga se converter numa pessoa “*sunao*” – deveria pelo menos adquirir um pouco dessa natureza dócil, ou então, seu futuro será completamente sombrio. Além disso, uma pessoa com forte sentimento de “*gaman*” tem também um forte egoísmo e facilmente confunde uma coisa importante com algo muito simples, ou um fato bonito com uma coisa desagradável, e valoriza o pequeno lucro ou honraria momentânea, e dá grande valor a assuntos triviais de cortesia como recepcionar ou despedir-se das pessoas, ou visitar alguém no hospital, esquecendo as coisas importantes como o estudo da moral suprema ou a dedicação às atividades de iluminação ou salvação espiritual das pessoas. Assim prosseguindo, essa pessoa acabará perdendo a confiança de seu ortolano e dos companheiros da moral suprema e depois, um ou dois erros de conduta cometidos serão a causa para afetar muito o seu destino de vida, em 10 ou 20 anos. **Além disso, esse tipo de pessoa é tão mesquinha que não se satisfaz facilmente com o trabalho dos outros, e quer sempre impor a sua própria vontade em todos os assuntos, sacrifica-se à toa e acaba perdendo a credibilidade e admiração perante as demais pessoas. No final, essa pessoa – apesar de seus esforços honestos ao longo da vida e de todo o seu estudo ou sabedoria – não conseguirá alcançar a grandeza ou a felicidade final.** Além disso, uma pessoa com hábitos de falar com muita frequência de suas próprias invenções, realizações ou experiências de sucesso, na verdade, estão também mostrando um lado de seu “*makeoshimi*” (負け惜しみ = palavra sem tradução adequada, significando “desculpa/frustração do mau perdedor”). Todavia, quando essa sua narrativa de experiências passadas estiver acompanhada de sinceridade destinada à salvação espiritual das pessoas, a motivação é completamente diferente, por isso, não se devem confundir as duas situações.

Temos, além disso, a palavra japonesa “*enryo*” (遠慮) significando contextualmente uma mentalidade ou comportamento como timidez, reserva, escrúpulo, modéstia, decoro, etc. Esse tipo de atitude tem

人」というようなことを連想させるような感じを人に持たすようになっておるのであります。故にかかる人がひとたびその精神作用を最高道徳的に改めて、慈悲心をもって遠慮の形式を実行せば、自他ならびに第三者ともに幸福を享《う》くることになりましょう。

以上述ぶるがごとき理由によりて、他人の精神作用もしくは行為を見て、かの人は高慢・我慢もしくは不親切な人と断ずるのは、その実はかえって自己に高慢心・我慢心の存在することを示すものであります。もし他人の高慢・我慢その他の不道徳を見聞したならば、むしろ自己を空《むな》しくして、これを自己に反省すべきであります。かくのごとくにして、その不合理なる人を譏《そし》ることなく、神の心に一任して、一切の事みな自然の裁判を待つ心使いをなすべきであります。されば、かくのごとき高慢心の存在するということは、実に慈悲心の存在せぬことを証するものであって、かくのごとき人は、他人の疾病もしくは不幸を見聞するときには直ちにその人を軽蔑《けいべつ》し、真にこれを救済せんとする心が起こらぬのであります。この故に、かかる人物は最高道徳をもって他人の精神を救済せんとすることあるも、決してその目的を達し得ぬのであります。されば、いやしくも最高道徳の実行者は、いかなる場合にも、何事も十分に自己に反省せし上に行動せねばならぬのであります。かの普通の作業、たとえば、家業・職務・学問の研究・物品の製作・裁縫・料理・洒掃《さいそう・そうじ》等のごときことは自我の多き人にてても、その才知さえあれば、不完全ながら幾分か出来ぬことはなけれど、生きたる人間の精神的もしくは肉体的に関係ある仕事に至っては、自我のある人となき人との所作《しよき》は、たちまちにこれを受くる人の感情に大なる相違を与うるのであります。すなわち老人もしくは病人に対する看護のごとき、小児に対する保護のごとき、理髪・入浴・食事の給事・マッサージもしくは旅行の際における随行のごとき、自我を没却せる慈悲心ある人物の至誠は、老人・病者もしくは小児はもちろん、何人《なんびと》をも甦《よみがえ》らする力を有するのであります。特に老人と病者とは、

um valor moral muito grande. Mas, geralmente na prática das pessoas, o “enryo” tem sido associado ao espírito de “gaman” ou obstinação. No Japão de hoje, portanto, quando se diz que **aquela pessoa faz muito “enryo”** implicaria, por associação de ideias, à **pessoa de forte “gaman”, obstinada, sem benevolência, de difícil relacionamento, que pode ser enganosa ou traiçoeira**. Por isso, se essa pessoa de forte “enryo” melhorar sua atitude mental de acordo com a moralidade suprema e praticar as formalidades de sua reserva e “enryo” com um espírito de benevolência, ela mesma, e as pessoas do seu entorno alcançarão a felicidade.

**Pelas razões acima mencionadas, ao observar a atitude mental e a conduta de uma pessoa e ficar julgando-a arrogante, convencida ou pessoa de “gaman” ou mal-educada, é na realidade uma indicação de que você mesmo é uma pessoa desse mesmo tipo. Por isso, se você observar (ouvir ou presenciar) essas condutas inadequadas ou imorais das pessoas, a pessoa deveria primeiro “esvaziar a sua mente” e depois examinar e refletir sobre si mesmo. Ele deve – sem culpar ou censurar essa pessoa irracional – confiar em Deus e deixar todas as coisas ao julgamento da natureza.** A existência desse tipo de sentimento de arrogância é um sinal de ausência de benevolência, e quando esse tipo de pessoa fica sabendo da doença ou infortúnio de outra pessoa, sua primeira reação é desprezá-la em vez de desejar sinceramente salvá-la. Tal pessoa pode tentar salvar o espírito de outra por meio da moralidade suprema, mas nunca será bem-sucedida. O verdadeiro seguidor da moralidade suprema, portanto, deve – em todas as situações, antes de entrar em ação – fazer a autoanálise e autorreflexão em relação a tudo o que encontrar. Atividades comuns, triviais do cotidiano como comércio, serviço de escritório, estudo, manufatura, costura, culinária e limpeza, podem ser realizados até por pessoas de egoísmo forte, se tiver mais ou menos habilidade, embora de modo insuficiente. Porém, as atividades – espiritual ou fisicamente relacionadas a seres humanos – não podem ser confiadas a pessoas de ego forte –, pois as atitudes dessas pessoas produzirão grandes diferenças nos sentimentos das demais pessoas nelas envolvidas. Tomem, por exemplo, as atividades como cuidar de idosos, doentes ou crianças, ou cabeleireiro, comissário de bordo, garçom, massagista, terapeuta ou a mera companhia numa viagem. Uma pessoa altruísta, de benevolência, tem a força para revigorar qualquer pessoa com quem lida, não apenas um idoso, um paciente doente ou uma criança. Em

たとい精神的伝統に立つごとき積徳の人にてても、その肉体の苦痛はおのずからその精神を荒々しくするものなれば、これに対して奉仕するものは、最も自我没却の人ならでは完全に出来ぬのであります。万一、叱責《しっせき》を蒙《こうむ》る場合にてても、不平を懷《いだ》かぬのみならず、一々これを感謝して更に深く自ら反省し、誠を尽くして奉仕せねばならぬのであります。かくてはじめて年若き人もしくは低き地位の人が出世の緒《いとぐち》を得るのであります。

なお終わりに一言付記すべき実際問題があります。それは従来社会に存在するところの種々の団体においては、人格を無視する事実ありとの批難がありますが、宗教団体の一部分においても、ある意味においては、自我没却の信徒に対して終始全くその人格を無視することがあるのです（具体的にことはこれを略す）。しかるにいま最高道徳においては、その人の自我を没却させて新たに神もしくは聖人の心を体得することを要求すれど、その被救済者の新人格に対しては極めて深き尊敬を払い、その新人格に基づきて行動するところのその人の功績をば、必ずこれを認めてこれを尊重するのであります。故に万一、その人が最高道徳の団体のために尽力することありとせば、団体は終始その人及びその人の子孫の幸福に対して、直接間接種々の方法をもってこれを保護するのであります。もしこの保護に対してその団体内に異存を唱うるものがあつたならば、その理由のいかんによらず、その異存者は最高道徳の伝統に対する背反と同種類の不当行為と見なすのであります。しこうしてかかる人はついには最高道徳をも棄《す》て去る人物であります。故にかかる人物の意見に対しては、一々これを採用する必要はないのであります（畏《おそ》れ多けれど永久に御繁栄

あらせらるる日本皇室の御歴代御仁慈にましまして功臣を恵ませ給《たま》う御徳の深厚なるを思い合ふすべし）。

されば、最高道徳においては各人の自我を没却させ、伝統及び準伝統に対してはもちろん、その他のものに対しても、なるべく絶対服従すべきことを要求すれど（上のものといえども下のものの総意に服従することを教う）これはその人のために永久に不利益なところのその人の旧人格を棄て去らせて、新たにその人のために精神的及び物質的幸

especial, nas pessoas de idade ou doentes, e até mesmo nas pessoas de refinada virtude, a ponto de ser um ortolino espiritual, quando estão afetadas pela dor ou sofrimentos físicos, tornam-se impacientes ou irritadas, de modo que a pessoa que as acompanham deve estar completamente livre de egoísmo para realizar seu trabalho perfeitamente. Mesmo que seja repreendida injustamente, essa pessoa não deve desenvolver nenhum sentimento de insatisfação, mas sim, sentir a gratidão pelo fato, fazer um profundo autoexame e autorreflexão e prosseguir com mais sinceridade. Somente dessa forma uma pessoa jovem ou em situação inferior poderá encontrar a porta para caminho do sucesso e felicidade na vida.

Antes de concluir esta seção, devo me referir a uma questão de natureza prática. Há críticas contra várias organizações de que às vezes ignoram a personalidade humana, e de fato, em algumas entidades religiosas há práticas de ignorar, em certo sentido, a personalidade de seus seguidores altruístas inteiramente, isentas de egoísmo, embora me abstenha aqui de descrever os casos práticos. A moralidade suprema, porém, apenas pede a seus seguidores que renunciem ao egoísmo e adquiram o espírito de Deus ou dos grandes mestres. Por outro lado, a personalidade das pessoas é tratada com profundo respeito, reconhece e valoriza os méritos de seu comportamento baseado na nova personalidade. Se eventualmente uma pessoa contribuiu e se esforçou muito para o benefício da organização da moral suprema, essa organização procurará meios para proteger essa pessoa e seus descendentes, direta ou indiretamente. Se algum membro dentro da organização protestar contra tal medida, essa atitude deve ser considerada uma revolta contra o ortolino da moralidade suprema. Certamente, esse tipo de pessoa, no final, acabará abandonando a moralidade suprema. Não será necessário, portanto, ouvir a todo momento a opinião de tal pessoa.<sup>125</sup> Para concluir, a moralidade suprema requer de todos os seguidores o exercício da renúncia ao egoísmo e a obediência absoluta a seus ortolinos ou coortolinos, e também, tanto quanto possível, a outras pessoas,<sup>126</sup> para que possam libertar-se de sua velha personalidade, eternamente improdutiva, por uma nova que será a causa para a construção de sua felicidade, espiritual e material. Assim, a moralidade suprema é uma moralidade segura e certa, que permite a todos os seguidores alcançarem a personalidade e direitos pessoais realmente sólidos.<sup>127</sup>



福を生み出《い》だすところの新人格を与えんとする目的であります。ここをもって  
最高道徳はすべての人間をして真正なる人格及び権利を獲得さすところの安全且  
つ確実なる道徳であるのです〈第十四章第一項及び第六項参照を乞《こ》う〉。

<sup>125</sup> Os sucessivos imperadores do Japão que desfrutaram de uma longa linhagem de prosperidade sempre foram misericordiosos com os vassalos meritórios. Sua grande virtude da benevolência não é de criação recente.

<sup>126</sup> Não é apenas dever da classe inferior obedecer à classe superior. Também é necessário que uma pessoa em posição superior respeite e obedeça à vontade geral das pessoas em posição inferior.

<sup>127</sup> Veja o Capítulo 14.I e VI.

### VII.viii. The Principle for the Practice of Supreme Morality Is Realized by Self-Renunciation

The *Analects of Confucius*, referring to the character of *Confucius*, say that he was completely free from the four ills – arbitrariness, obstinacy, prejudice and selfishness.<sup>119</sup> In Christianity, repentance means turning from egoism to godliness.<sup>120</sup> In Buddhism, the *bodhisattva* is said to be entirely selfless, having both spirit and body immersed in the wisdom of *Buddha*.<sup>121</sup> This selflessness, or renunciation of self, is really an important moral creed if man is to enjoy happiness, this one condition being the standard to distinguish a sage from an ordinary person because all so-called sages are selfless. People today, however, as in the past, take note of this but slightly, and also misunderstand the meaning of self-renunciation.

Renunciation of self is to be defined as an act of renouncing one's spirit which has resulted from imperfect causes, both inherited and acquired, and being converted to conform to the real character of God, the Reality, namely, the law of nature. In religious terms, it may be called one's own salvation or deliverance from sins or attachment. Renunciation of self, therefore, by no means being such a worthless trick as going penniless or humbling oneself before everybody, is wholly concerned with human character. The perfection of one's selfless spirit is itself the perfection of one's supreme character, and therefore it is the method of acquiring heavenly nobility, and therefore it is the cause for acquiring every kind of human nobility; and thus, by renouncing selfishness and conforming to the mind of God and obeying absolutely the law of nature, one can actualize the fundamental principle of practising supreme morality. Without this self-renunciation, no good deeds of the highest quality can constitute the practice of supreme morality. It is one's firm determination to renounce one's selfishness, to conform to the mind of God and to obey the law of nature that leads to one's faith in God, one's acquisition of divine benevolence, obedience to one's ortholinsons and quasi-ortholinsons, motivation towards mental enlightenment and spiritual salvation, perfection of one's character and one's enjoyment of heavenly nobility; and here is a man at last truly saved by God. As for the method of self-renunciation, it is two-fold: first, obedience to ortholinson or quasi-ortholinson; second, mental enlightenment or spiritual salvation, and these inevitably build up great character. In this way, self-renunciation leads to the acquisition of divine benevolence and constitutes the fundamental cause of both the perfection of one's character and the improvement of one's lot, and it is a plain fact that the true and eternal happiness of man cannot be attained by devoting oneself, or giving assistance, to a good or best cause, relying, formally or materially, solely upon justice or reason.<sup>122</sup> One should rely upon one's spirit of pure sincerity, unmixed with any trace of selfishness, devoted wholly, whatever might happen, to the orders or instructions of one's ortholinson. Every ortholinson is an agent of God, and the spiritual ortholinson especially ought to represent the mind of God; and therefore to have one's faith in one's elder who is an ortholinson is an attitude that conforms to supreme morality. Without this spirit or attitude, no act can remain on the level of supreme morality, producing distinctively great results concerning the health, life span and destiny of the practitioner.

<sup>119</sup> See the section on Confucius's Faith in God in Chapter 12

<sup>120</sup> See Chapter 12. V, iv.

<sup>121</sup> See Chapter 12. VI ix

<sup>122</sup> This is not written in disapproval of justice or reason

A man who retains any trace of selfishness, as a rule, immediately extends a claim of justice for everything that happens. He is only concerned with success in business, and never stops to think whether his selfishness or his claim of justice will cause trouble to his ortholinson or pain to people in general. He is going, after all, along the same path as those people of capitalism who value material things instead of personality and such a man cannot stand *in loco parentis* over many people, and his deeds represent him as a man lacking the true spirit of benevolence and a man far from salvation in the true sense. Again, a man of strong ego who may be kind, sympathetic or chivalrous, but, too selfish to be benevolent, is merely pretentious in all enterprises including the work of mental enlightenment or spiritual salvation, and also that of profit-making. As a whole, the method of carrying out an enterprise according to supreme morality consists, whatever the business may be, in drawing upon the true spirit of benevolence, while renouncing selfishness, first accomplishing small matters with a spirit of benevolence, then enlarging them gradually, while adjusting the benevolent spirit with a sense of justice and taking into consideration

not only the matters themselves but also extensively one's health, life span or posterity and so on, so as to ensure all-round happiness. The careless management of anything, the heedless alteration of another man's work, or any such unkindness or inattentiveness is a proof of selfishness and lack of benevolence. Thus, it is necessary, in order to bring about eternal peace in this world, to eradicate all human selfishness according to the teachings of the sages, and it is only too natural that, as have already mentioned, between a self-renunciatory, i.e., ortholinon-centred, person and a self-asserting person there is a growing difference in their destiny. It is not admissible in supreme morality however, to interfere arbitrarily with one's superiors, except when it is absolutely necessary to rescue one's ortholinon from potentially catastrophic deviation. By reason of such strict observance of ortholinon-reverence, one should pay special attention to the fact that of the three kinds of ortholinons, the national and the family ortholinons are both outside one's choice, but the spiritual ortholinon is somewhat within one's own choice, and therefore it is both necessary and important to be careful in making the choice. At all events, this principle of self-renunciation is, indeed, very important, as it constitutes the turning point in a man's life, determining whether his lifelong efforts really work as a cause to improve his destiny or not.

This is true indeed, and the ordinary morality of Japan in the past rejected material desire for money or goods as a lowly activity of the mind, while it was tolerant towards such spiritual desire as pride (*kōman*) or self-conceit (*jifushin*).<sup>123</sup> Sometimes it was considered even as a specially beautiful virtue.

<sup>123</sup> As to details about pride or self-conceit in Japanese, see also the following pages.

For instance, people admired obstinacy in a samurai or a *kyōkaku* of the *Tokugawa* period.\* Supreme morality, however, excludes such spiritual desire altogether, not to mention material desire; for this spiritual desire is, on one hand, the spring of material desire, and on the other hand, always stands as a possible menace to peace. From our present viewpoint, spiritual desire which is immaterial is even more harmful than material desire. Such people as *Okubo Hikozaemon*\*\* or *Banzuiin Chōbei*\*\*\* were at that time instrumental in checking dishonest people, a welcome poison to quell the more harmful, and so it appeared, perhaps, to be acceptable to the moral standards of the time. A man of today, however, needs to extirpate all his spiritual desire, whether it is especially strong like that of those people mentioned above or whether it is just ordinary, in order to attain real happiness namely to recover from illness, maintain health, live long and improve destiny. If he goes on exercising his spiritual desire he will cause harm to others and to society. Socrates and Christ, though they were not absolutely exempt from outward sharpness, were spiritually in complete accordance with the mind of God, so that their spiritual loftiness and their deeds came to exercise great influence in later days. Some people fear that by renouncing self they may lose all their rights and personality; but such fear is ungrounded. Those who renounced their self and followed the law of nature did acquire, instead of losing, great personalities and were granted great rights, and if they had descendants they enjoy everlasting family lines.<sup>124</sup> To explain a little more precisely, self-renunciation, far from damaging the present freedom or right, enable one, as a result of ennobling the character, to obtain in the future even greater freedom and rights than anybody otherwise can. When one has an evil man to deal with, or lives among dishonest people, renunciation of self or becoming benevolent does oneself no harm, but rather one's high personality thus formed cannot touch the heart of the evil man and those dishonest people, and one's freedom and rights go on increasing in spite of all. In case of emergency, however, even though one has renounced self and acquired benevolence, one should find it necessary to act appealing to justice for self-defence or the defence of the truth. Supreme morality does not expect its followers to submit always and to everybody. The reader is referred in this connection to the quotation from *Georg Simmel*, a German sociologist, in Chapter Fifteen, II.v.

<sup>124</sup> See the principle of the precedence of duty over personal rights in Chapter 14.VI.

\*In the *Tokugawa* era (1603-1867) there were, between the nobles and the humblest, four classes of people, military, agricultural, manufacturing and commercial. *Samurai*, the members of the military class, hereditary retainers, as a rule, of the feudal lords, were proud, their accomplishments being swordsmanship and *Confucian* learning in the *Zhu Zi* school. *Kyōkaku* were self-styled heroes of the town, mostly factious, making it their honour as well as duty to help the weak against the strong, various by class and profession.

\*\* *Okubo Hikozaemon* (1560-1639) was a retainer to *Tokugawa Ieyasu*. He distinguished himself in various battles when young. *Ieyasu* wanted to give him feud which he declined, but all his life he held awe and respect among lords and retainers as something like a councillor to the *Shogunate*. It is said he was always poor, keeping three hundred dependents in his house, showing eccentric conduct to maintain a chivalrous spirit in an age of peace and order.

\*\*\* *Banzuiin Chōbei* (1622-1657) was the most popular *kyōkaku* in the early days of the *Tokugawa* era. Distinguishing himself as a private arbitrator of quarrels, he became the leader of the downtown party of *kyōkaku*. The leader of the samurai party of *kyōkaku* bore him grudges and played him foul.

A man who has renounced all his spiritual desire and his selfishness immediately finds his mind peaceful, his personality well-rounded, and his social life really pleasant.

For the same reason just stated above, condescension, which is certainly a virtue of ordinary morality, is not acknowledged by supreme morality, if, as a result of stubbornness, it is carried too far and causes waste of time or troubles others. Supreme morality also condemns as foolish, too, such acts of excessive patience as to compete with others in the performance of detestable work not from real sincerity but out of a temporary heroism, stimulated by a group mind, or to try and show the degree of endurance by eating unsavoury food competitively in full view of an assemblage. If, however, the same kind of arduous work is carried out, or unsavoury food is eaten, with a truly benevolent mind, when it is necessary or when no one else volunteers, the effort accords well with the mind of God and is indeed praiseworthy.

The Japanese have a word *gaman*, which sometimes means, like *kōman*, pride, arrogance or self-conceit, and sometimes patience, endurance, perseverance or self-denial; but originally it meant obstinacy or bad loser's chagrin or 'sour grapes', expressing a strong self-assertion. It is the strongest form human desire, and betrays a crooked nature. The possessor of this spirit may appear honest, mild or obedient, but it is all hypocrisy, and in times of urgency, or in the absence of the man he holds in awe or respect, he acts wilfully. He makes errors repeatedly, will not follow a repeated order of his superior, will not follow a repeated admonition, and especially when his own health or happiness is concerned, he tends to ignore advice thinking he knows his own business. When one's superior is old or ill and suffering from some bodily discomfort, he might often contradict his own orders issued only a moment or two earlier; but self-asserting man, having no sympathy, let alone benevolence, would nurse a grievance against such orders and would not behave with promptness. Such a man cannot enjoy happiness himself, causes displeasure to others and destroys the peace of society. The Japanese word *sunao* expresses a kind of mentality and behaviour at once honest, gentle and obedient. A man of *gaman* or obstinacy should at least acquire such a docile nature, if not be entirely converted, or his future will be completely dark. Further, a self-asserting man has a strong selfish spirit, and easily mistakes an important thing for a trifle, or a beautiful affair for an unpleasant thing, and cherishes a small profit or honour of the moment, and sets great value on trivial matters such as seeing people off for politeness's sake or visiting a man in hospital as a matter of courtesy, forgetting important things like the study of supreme morality or the work of mental enlightenment or spiritual salvation. If so, he will come to lose the confidence his ortholion or followers of supreme morality after a time, and his first one or two mistakes of conduct will affect his lot a great deal in ten or twenty years' time. Also, that kind of man is so narrow-minded that he is not easily satisfied with others' work but wants to realize his own intention in all matters, forfeiting popular favour only to take pains. In the end, such a man cannot attain greatness or happiness, for all his learning or cleverness, in spite of his lifelong honest endeavours. Also, a man who refers too often in his conversation to his own inventions, achievements or experiences proves to be a bad loser in a way, though, of course, a narration of one's own experiences in the past sincerely meant for spiritual salvation is quite a different thing, having a different motivation.

Again, the Japanese word *enryo* would contextually mean a mentality or behaviour such as diffidence, reserve, compunction, modesty, propriety, etc. This kind of attitude has a very great moral value; but generally in the practice of people it has been connected with the spirit of *gaman* or obstinacy. In Japan today, therefore, 'a man of *enryo* or reserve' would sooner imply, by association of ideas, 'an obstinate, difficult, deceptive person, or a subtle enemy'. If a man of 'reserve' improves his mental activity according to supreme morality and practises the formalities of his reserve in a spirit of benevolence, he himself, his neighbour and others will all enjoy happiness.

For the same reason as stated above, if a man observes another person's mental activity and conduct and judges him to be proud, self-asserting or unkind, it is proof that the man himself is proud or self-asserting. A man should rather examine and reflect on himself every time he happens to see, or hear of, pride, obstinacy or other vices in another man. He should, in this way, trust God and leave all things to the judgement of nature, without blaming an unreasonable person. The existence of pride in a man's mind testifies to the absence of benevolence, and when such a man learns of another man's illness or misfortune, his first reaction is to despise him rather than to wish sincerely to save him. Such a man may try to save another's spirit by means of supreme morality, but he will never succeed. The true follower of supreme morality, therefore, should in all cases examine himself carefully, concerning whatever he comes across, before he takes action. Ordinary undertakings or pursuits such as one's trade, office work, studies, manufacturing, tailoring, cooking and cleaning may be accomplished, though insufficiently, by any person of strong ego, if he has more or less ability. Work, however, which is concerned directly with living men, either spiritually or physically, cannot be trusted to a person of strong ego, for the action of the man who is engaged in it cannot but produce great differences in the feelings of those concerned according to whether he is selfish or not. Take, for instance, nursing old men, patients or children, or hair-dressing, stewarding, serving at table, massage or attendance on a journey. A selfless, benevolent man has the power to invigorate any person he deals with, not only an old man, a patient or an infant. Even a man of virtue, so refined as to be a spiritual ortholion, can be affected by bodily pain, if he is old and ill, to become impatient or irritable, so that a man who is in his attendance must be completely free of ego in order to accomplish his business perfectly. He must not entertain any contempt even if he is unreasonably scolded, but rather feel gratitude since he now has the chance to undergo self-examination and to serve more sincerely than ever. In this way alone, a young man or a man of humble position may find the door to genuine honour and eminence.

Before concluding this section, I must refer to another practical problem. There have been criticisms against various organizations that they sometimes ignore human personality, and indeed some religious organizations have the practice of ignoring, in one sense, the personality of their selfless followers entirely, though I will here refrain from describing the practical cases. Supreme morality, however, only requests its followers to renounce their selfishness and newly acquire the mind of God or the sages. On the other hand, it pays deep respect to the newly acquired personality of the saved, and acknowledges and values the merits of their behaviour based on their new personality. If they have

contributed much effort for the benefit of the organization of supreme morality, therefore, that organization will try to find every measure for protecting those people and their descendants, both directly and indirectly, to keep them in welfare; and if any man within the organization should protest against such a measure, that man would be regarded as guilty of a misdeed equal in kind to a revolt against an ortholinon of supreme morality. To be sure, such a man will desert supreme morality itself in the end. It is not necessary, therefore, to listen to the opinion of such a man.<sup>125</sup> To conclude, supreme morality demands every follower to renounce his self and obey not only absolutely his ortholinons or quasi-ortholinons but also as much as possible other people,<sup>126</sup> in order that he may desert his old eternally unprofitable personality for a new one which will be the cause of his spiritual and material happiness. Thus, supreme morality is a safe and sure morality enabling every follower to obtain a really solid personality and personal rights.<sup>127</sup>

<sup>125</sup> The successive Emperors of Japan who enjoy an everlasting line of prosperity have always been merciful towards meritorious vassals, Their great virtue of benevolence is not of recent creation.

<sup>126</sup> It is not only the duty of the lower class to obey the upper class. It is also necessary for a man in a high position to respect and obey the general will of his inferiors,

<sup>127</sup> See Chapter 14.I and VI.

## 1a. 最高道德の格言 (1984 年版)

### 2 自我を没却して神意に同化する

この格言は、利己心を克服《こくふく》して慈悲心を体得することが、最高道德実行の基礎であることを述べたものです。

ここにいう「自我」とは、他人や社会の利害を顧《かえり》みることなく、ひたすら自分の欲望を満足させようとする利己的な心づかいのことです。「神意」とは神の意思のことで、それは公平と調和を求める宇宙的正義を実現し、万物を生成化育《せいせいはいく》する慈悲の心です。したがって「自我を没却して神意に同化する」とは、利己的な心づかいを克服して神の慈悲心を体得し、それを実現していくことです。

さて、現代社会に生きる私たちは、国家、社会の平和や個人の幸福を求めてさまざまな努力をしています。それにもかかわらず、不安や争いが絶えないのはなぜでしょうか。その根本的な原因は、私たち一人ひとりに、私が、自分が、という自分本位の精神が強くはたらいっていることにあります。この精神が自己の生存、発達を妨《さまた》げているだけでなく、他人の幸福や社会の平和を

## 1a. Máximas da Moral Suprema (edição revisada em 1984)

### 02. Renunciar ao egoísmo e assimilar a vontade divina<sup>a</sup>

Esta máxima nos explica que a assimilação do espírito de benevolência superando o sentimento egocêntrico é a base de todas as práticas da moralidade suprema.

O **egoísmo** aqui mencionado é o sentimento egocêntrico que visa unicamente satisfazer a sua vontade e seus desejos, desatento aos interesses dos outros e da sociedade. **Vontade divina** é a intenção de Deus, ou seja, é o espírito de benevolência em criar e desenvolver tudo e a todos, promovendo a igualdade, a harmonia e a justiça cósmica. Portanto, **renunciar ao egoísmo e assimilar a vontade divina** significa o exercício de superação do sentimento egocêntrico assimilando e manifestando o espírito de benevolência, de Deus.

Nós vivemos o nosso cotidiano esforçando-nos para buscar a felicidade individual e a paz da sociedade e da nação. Não obstante esses esforços, por que será que a insegurança e os conflitos continuam? Isso ocorre porque é muito forte, em cada um de nós, o sentimento egocêntrico de sempre pensarmos inicialmente na primeira pessoa, ou seja, “eu...”, “meu...”. Esse sentimento não só impede a nossa sobrevivência e o progresso, mas prejudica também a realização da felicidade de outrem e

<sup>a</sup> Esta Máxima não consta no Tomo II do *Tratado da Ciência da Moral* (capítulos das “Máximas”). Por isso, a bibliografia faz referência ao seu Tomo I, capítulo 14.VII.viii. de título: “O Princípio da Prática da Moralidade Suprema é Realizado pela Renúncia ao Egoísmo” alusivo ao significado da Máxima.



害しているのです。したがって、幸福な人生や平和な社会を築くためには、どうしても利己心を克服して、慈悲心を体得する必要があります。

一般に、同情や親切などの心づかいや行ないは古くから美德とみなされ、今日でも大切な道徳です。しかし、それは往々《おうおう》にして私的な感情に根ざしており、利己的な態度となって現われてきます。たとえば、自分と気の合う人とか利害を同じくする人には同情し親切を尽くしますが、他の人に対しては無関心である場合が多いのです。また、同情や親切のつもりで行なうことが、かえって相手を傷つけたり苦しめたりすることがあります。

また、何事にも熱心に取り組むとか、克己《こっき》の精神に富んでいるということは、日常生活のうえで大切なことです。しかし、熱心や克己は、それが過度になると、健康を害したり、社会の秩序を乱すことになります。同様に、遠慮や我慢、強情《ごうじょう》、負《ま》け惜《お》しみなども、利己心の表われといえましょう。

とくに高慢心は、利己心の強いことを表わしています。高慢心の強い人は、たとえ形のうえでは正直であっても、あるいは従順であっても、いざという場合には、自分のわがままを押し通そうとします。さらに私たちは、無意識のうちに偏見や差別心にとらわれ、他人を傷つけていることがあります。たとえば他人の足を踏みつけている人は、踏まれている人の痛みに気づかないものです。

このように考えてきますと、私たちの精神作用がいかに不完全であり、利己的であるかがわかります。モラロジーでは、そのような不完全な精神作用を改め、人格を根本的に改造する道を教えています。

自我を没却するということは、みだりにへりくだるとか、むやみに消極的になるとか、極端に禁欲的になるということではありません。それは、人々の幸

a paz da sociedade. Por isso, para construir uma sociedade pacífica e uma vida plena de felicidade é imprescindível superar o sentimento egocêntrico e assimilar o espírito de benevolência.

Desde os tempos remotos até os dias de hoje, a compaixão e a bondade são qualidades altamente valorizadas pela sociedade. Mas, elas estão frequentemente enraizadas nas atitudes emotivas individuais, e costumam se manifestar egocentricamente. Por exemplo, em meio às pessoas com quem nos identificamos, facilmente usamos a compaixão e bondade, mas, em relação às demais pessoas comportamo-nos em geral com certa indiferença. Além disso, as atitudes bem intencionadas de compaixão e bondade podem, às vezes, ferir as pessoas ou resultar em sofrimentos.

A dedicação esmerada em todas as coisas e a autodisciplina são também outras qualidades importantes no cotidiano. Mas, o excesso de dedicação pode resultar em danos à saúde ou perturbar a ordem na sociedade. Da mesma forma, aquele que é excessivamente reprimido ou contido, o teimoso, o cerimonioso, o excessivamente modesto, ou o convencido, são exemplos de manifestações de sentimento egocêntrico.

A arrogância, em especial, é manifestação de forte egocentrismo. Aqueles que têm forte arrogância podem até mostrar, na aparência, honestidade ou obediência, mas, na hora decisiva revelará a sua teimosia procurando impor seus pensamentos. Estamos também, inconscientemente, apegados à discriminação e preconceitos e com isso, podemos estar ferindo as pessoas. Por exemplo, em geral quem pisa nos pés dos outros não percebe a dor de ser pisoteada.

Pensando dessa forma **percebemos o quanto a nossa atitude mental ainda é imperfeita e dominada pelo egocentrismo. A moralogia nos ensina um caminho para corrigir estas atitudes mentais imperfeitas promovendo a reforma completa de personalidade.**

Renunciar ao egoísmo não é o mesmo que ser exageradamente modesto, submisso, passivo demais ou privar-se totalmente dos desejos. Significa muito mais a assimilação da vontade divina para promover a

福を実現するために、神意に同化して、自分の生命、財産、自由などを積極的に活用していくことです。

私たちが自我を没却するときには、まったく自分の権利も人格も失ってしまうように考える人もいますが、実際には、自我を没却して自然の法則に従った人が立派な人格者となり、社会からも厚い信用を得て、いっそう大きな自由と喜びが与えられるのです。また、信頼で結ばれた和《やわ》らいだ人間関係、ひいてはよりよい平和な社会を築いていくことができるのです。

最高道徳の格言 (p. 5-7)

felicidade nas pessoas, fazendo – para isso – o pleno uso de sua vida, do seu patrimônio e da sua liberdade.

Algumas pessoas acham que renunciando ao egoísmo, perdemos totalmente os nossos direitos e a personalidade; no entanto, na prática, a pessoa que desenvolve a personalidade, conquista a credibilidade na sociedade e desfruta de grande alegria e liberdade é aquela que renuncia ao egoísmo e segue a lei da natureza. Conquistará ainda um relacionamento humano cheio de harmonia e confiança, e uma sociedade cada vez mais pacífica.

Do Kakuguen, págs. 5~7

**1b. 『最高道徳の格言』**を読み、以下のテーマを参考に、話し合いを進めてください。

**1. 【2つの自我】**「『自我』とは、他人や社会の利害を顧みることなく、ひたすら自分の欲望を満足させようとする利己的な心づかいのことです」

(P.5) とありますが、人間には、いのちを守り育てるために必要な自我もあります。「自己中心的な自我」と「自己保存のための自我」の違いについて考えてみましょう。

**2. 【成長】**「私たちの精神作用がいかにも不完全であり、利己的であるかがわかります。モラロジーでは、そのような不完全な精神作用を改め、人格を根本的に改造する道を教えています」(P.7) とあります。人間は不完全ゆえに、いつまでも成長できる可能性があるといえるでしょう。あなたがこれから成長できる不完全な点とはどのようなことでしょうか。成長後、あなたはどのような人になっているのでしょうか。

## 2. 改訂『廣池千九郎語録』

### P.27 「一.日常生活の道徳」

## 1b. Bate-papo sugerido, após leitura da Máxima

**1. 【Dois tipos de ego】** Na pág. 5 consta que: “‘Ego’ é a preocupação egoísta que busca satisfazer apenas os próprios desejos, sem considerar os interesses dos outros ou da sociedade”, mas os seres humanos também possuem um ego que é necessário para proteger e cuidar da vida. Vamos refletir sobre a diferença entre o “ego egocêntrico” e o “ego para autopreservação”.

**2. 【Crescimento】** Na pág. 7 consta que: “Podemos entender o quão imperfeitas e egoístas são nossas funções mentais. A Moralogia ensina o caminho para corrigir essas funções mentais imperfeitas e transformar fundamentalmente a personalidade”. Por sermos imperfeitos, podemos dizer que temos a possibilidade de crescer continuamente. Quais são as suas imperfeições que você ainda pode desenvolver e crescer? Depois do crescimento, que tipo de pessoa você será?

## 2. Citações de Chikuro Hiroike

### P.27. (1) Moralidade na vida cotidiana

他人の御馳走《ごちそう》でもせっかく出したものを断るとか、ただ一品だけたべてあとは遠慮してたべずに主人側の人を失望さすとかするのは、皆これ自我の主張であるのです。慈悲寛大自己反省、情理円満、自分も楽しみ相手方をも喜ばせ、第三者にも安心を与え得るような精神・言語ならびに行為が自我没却であるのです。 『資料集』

#### P.129 「四.心づかいの標準」

自分は性来内気なりとか、上の人に諂《へつら》うを好まずとか、下の者に交わるを好まずとか、博士なら頭を下ぐるがほかの者にはいやとかいうのは、慈悲のない自我の発現であるのです。そこで、その自分の性分を立てかえるのが最高道德であり、開運の本《もと》になるのであります。すなわち、人を助くるためには自分は何となってもよいというのが、慈悲というものでもあります。 『日誌』、昭和七年四月八日条

### 3. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三方よし」の人間学』PHP

#### P.54. 「なぜ利己心が問題なのか」

私たちの心の中にある「利己心」の内容と特徴について、整理しておきましょう。文字通りの意味は、自分の利益だけを図ろうとする気持ちのことです。

この利己心にはいろいろな問題があります。

例えば私たちには、自分の家族や血縁関係にある人を本能的に愛する傾向があります。これはごく自然な感情のように思えます。ところが遺産相続

Recusar uma bela refeição oferecida por outra pessoa, especialmente quando preparada com esmero, ou servir-se de apenas uma porçãozinha e conter-se das demais – por excesso de cerimônia –, decepcionando assim o anfitrião, são revelações do seu egoísmo. Com base nas máximas “Benevolência, generosidade (tolerância) e autorreflexão” e “Equilíbrio entre o sentimento e a razão”, deve-se focar em atitude mental, palavras e ações que promovem a alegria para si e para o outro, e que proporcionem também a tranquilidade a terceiros – e isso é que significa “renúncia ao egoísmo”.

Fonte: “Shiryou Syu – Coletâneas”.

#### P.129. (4) Referencial das atitudes mentais

Pensar ou falar coisas como: “sou introvertido, por natureza”, “não gosto de bajular superiores”, “não gosto de me misturar com subalternos”, ou “eu me curvo para um doutor, mas para os outros não” – são manifestações de um egoísmo, desprovido de benevolência. Por isso, a moral suprema é para reformar esta sua atitude, sendo a base para atrair a bons destinos na vida. Ou seja, benevolência significa você se predispor a fazer de tudo para salvar uma pessoa.

Fonte: “Diários”, 8-abril-1932.

### 3. Livro: Antropologia do Sampou Yoshi

#### P.54: Por que o egoísmo é um problema?

Vamos entender melhor o que é o “egoísmo” que se esconde no interior do nosso coração, e as suas características. Literalmente o egoísmo é o sentimento, a intenção de buscar apenas o seu próprio interesse e vantagens.

Esse egoísmo tem vários problemas.

Por exemplo, por mero instinto, temos a tendência de amar a nossa família e os parentes consanguíneos. Isso parece um sentimento muito natural. No entanto, quando os interesses entram em conflito, como em questões de herança, até mesmo pais e

の問題などで利害が衝突すると、たとえ親兄弟であってもたちまち敵対関係に陥ってしまいます。要は、「血がつながっているから自分の味方になってくれる、とか、自分に得をさせてくれる」と期待する利己心があるから、損をしそうになった途端に憎しみが湧いてくるのではないのでしょうか。

表向きは好意的に振る舞っていても、心の奥で見返りを期待していると、見返りのないことがストレスになります。ストレスがたまれば、精神も肉体も害してしまうものです。

愛国心を持つのは国民として大切なことです。しかし、自国の利益ばかりを優先したり、自国の優れているところを誇って他を蔑<sup>さげす</sup>んだり、あるいは他に嫉妬したり恨んだりするのは、利己心の表れにほかなりません。これがエスカレートすれば最終的には戦争が起こり、多くの命が失われ、財産も焼き払われてしまうのです。

#### P.76『自我』にとらわれない心

自分という存在を意識している間、私たちはどうしても自分の利害を考えがちです。自分が被<sup>かぶ</sup>る害を減らしたい、少しでも得をしたいという気持ちがある限り、利己心は克服できないでしょう。

目標にすべきは「自我」ととらわれない広く柔らかな心です。私たちが主体的に物事を考え、判断し、行動するには「自我の確立」が不可欠ですが、これが過剰にはたらくと、「我が強い」「我欲に走る」「我執にとらわれる」などとも言うように、自己中心の度合いを増していくのです。もちろん自我を持ちながら、これにとらわれないというのは簡単なことではありませんが、ひとまず自我のことは考えず、万物にふり注ぐ日の光のように分け隔てのない温かい心を思い浮かべ、自分もそのようにありたいと願ってみましょう。そして日々、できるだけ自分のことは後回しにして、

irmãos podem se tornar inimigos rapidamente. Basicamente, o ódio surge quando sentimos que vamos perder algo ou levar um prejuízo, justamente porque temos a expectativa egoísta de que "sendo da mesma família, eles vão me apoiar ou me favorecer", não é mesmo?

Mesmo que você demonstre gentileza externamente (visualmente), se você tiver no fundo do coração a esperança de algum retorno em troca, a falta desse retorno será motivo de "stress". O "stress" – se acumulado – é prejudicial para a mente e para o corpo.

O patriotismo é importante como cidadão. Contudo, priorizar apenas os interesses do seu próprio país, ou orgulhar-se de sua superioridade desprezando os demais países, ou sentir inveja ou ressentimento em relação a eles, nada mais é do que uma manifestação de egoísmo. A escalada desses sentimentos pode levar à guerra, resultando na perda de muitas vidas e na destruição de bens.

#### P.76: Pensamento de desapego do "egoísmo"

Enquanto você estiver consciente, atento à sua própria existência, a tendência inevitável é a de pensar em seus próprios interesses. Enquanto persistir o desejo de reduzir seus danos e obter – por menor que seja – alguma vantagem, o egoísmo provavelmente não será superado.

Devemos ter como objetivo um estado mental, um pensamento mais amplo e flexível, não apegado ao "egoísmo". Embora o "estabelecimento do ego" seja essencial para pensar, julgar e agir com iniciativa, quando ele funciona em excesso, aumenta o grau de egocentrismo, resultando em comentários como: "tem personalidade forte", "é movido pela ganância", "está apegado ao próprio egoísmo".

É claro que não é fácil ter um ego e não se apegar a ele, mas tentem, por ora, não pensar no ego, e imaginar um coração caloroso e imparcial – como a luz do sol que banha todas as coisas –, desejando ser assim também. E, no dia a dia, deixem as suas



周囲の幸せを願って行動するよう心がけるのです。こうした態度を徹底していくうちに、いつの間にか利己心が薄れていくのではないのでしょうか。

それは変にへりくだるとか、むやみに消極的になるとか、極端に禁欲的になることではありません。自我にとらわれないといっても、自分の権利や人格を完全に失うわけではありません。

むしろこうして深い慈愛の心を身につけた人は、周囲から信頼され、自由に喜びに満ちた人生を歩むことができるのです。

### P.190「自我」を捨て去る方法」

道徳的に生きていくためには、利己心を捨てる必要があります。自分の利害を考えて行動しているうちは、自我というものを捨て去って(没却して)いませんから、得をするときには善いことをするが、損をするときにはしない、という判断になります。それでは諸聖人の崇高な道徳とは程遠いといわざるを得ません。自我を没却するには、まず不完全な自分の精神を捨て去らなければなりません。精神には、持って生まれた先天的な要素も、成長していく間に身につけてしまった後天的な要素も含まれます。

自我を没却するといっても、雲をつかむような話に聞こえるかもしれませんが、これには方法があります。**第一に**諸聖人の教えを理解したうえで、心から感服し、感謝し、服従する気持ちになることです。素晴らしい道徳の導きに心身をゆだねてしまうのです。**さらに**、私たちは自然の法則のもとに生まれ育ち、生かされていることを自覚し、心を改めていきます。**そして**、万物を生み育てるという自然の働きに学び、慈悲の心を発揮していくのです。

questões em segundo plano, e esforcem-se, ao máximo, para agir desejando a felicidade dos outros. Ao repetir essas atitudes, firmemente, será que o egoísmo não vai diminuir gradualmente, sem percebermos?

Isso não quer dizer que você tenha que ser exageradamente modesto, desnecessariamente passivo ou extremamente abstinente, evitando prazeres mundanos. Desapegar-se do egoísmo não significa perder completamente seus direitos ou sua personalidade.

Pelo contrário, as pessoas que desenvolvem uma profunda benevolência conquistam a confiança dos outros e poderão seguir uma vida de liberdade e plena alegria.

### P.190: Métodos para abandonar o "egoísmo"

Para viver moralmente, é preciso abandonar o egoísmo. Enquanto você estiver agindo com pensamento nos seus interesses, não estaremos ainda "largando" o egoísmo, o que leva a você tomar decisões pela prática de um bem quando é vantajoso ou conveniente, e não a praticar quando não é. Temos que reconhecer que isso está muito distante da nobre moralidade dos grandes mestres.

Para abandonar o egoísmo, é preciso primeiro descartar o seu próprio espírito ainda imperfeito. Esse espírito inclui tanto os elementos exógenos à nossa vida (congénito, ou o que se tem desde o nascimento) quanto os elementos adquiridos após o nascimento, durante o processo do crescimento.

Embora "abandonar o ego" seja uma expressão meio nebulosa, há métodos para isso. Em primeiro lugar, é necessário compreender bem os ensinamentos dos grandes mestres e, então, sentir a gratidão, respeito e admiração sincera, e a vontade de obedecer e seguir esses ensinamentos. Seria o sentimento de entregar o corpo e a mente à orientação dessa moralidade extraordinária. Em segundo lugar, despertar e conscientizar-se de que nascemos, crescemos e "estamos vivendo" sob as leis da natureza, e reformular a mente, o sentimento. E, em terceiro lugar, desenvolver e

自然の法則を生み出したのは大いなる宇宙の力です。宇宙の力とは、宗教の世界では神ともいわれています。つまり自我を没却することで、神様の心と同化することにつながるのです。このようにして、私たちの品性は完成に近づいていくわけです。

#### 4. モラロジー研究所出版部編『ニューモラル心を育てる言葉 366 日』

**P.93: 心で数える一、二、三...** 熟慮という言葉の「慮」の字は、「おもんぱかる」と読み、「よくよく考える、思いめぐらす」という意味です。字源から見ると、「心で考えて数える」（『字源辞典』角川書店）となります。私たちは何か問題に直面したとき、「熟慮」できているでしょうか。高ぶっ

た感情を、そのまま他人にぶつけてしまっていることはないでしょうか。

アメリカの情操教育では、「シックスセカンズ・ポーズ」という方法が用いられます（参考＝『EQこころの鍛え方』東洋経済新報社）。冷静さを失いそうになったら、「一、二、三、四、五、六」と、心の中で数を数えてみるというものです。この六秒が自分と冷静に向き合う時間になり、高ぶった感情が少し落ち着いてくるのです。責める心を他人に向ける前に、ひと呼吸置いて慮つ



**ビジネスで成功するには  
IQだけでは足りない**

フォーチュン500社の8割、日本の1200以上の企業・団体などで導入されている「こころの知能指数EQ」を本格的に解説した初のトレーニングブック  
東洋経済新報社 定価(本体1600円+税)

manifestar o sentimento de benevolência, à semelhança da obra da natureza – em criar e desenvolver todas as coisas.

Quem criou as leis da natureza é a grandiosa energia do universo cósmico. No campo das religiões a energia do universo cósmico é também chamada de Deus. Ou seja, “abandonar o ego” conduz à identificação, ou à integração com o sentimento de Deus, ou seja, a mente divina. É dessa forma que o caráter vai se aproximando da perfeição.

#### 4. “366 dias com as palavras da Nova Moral”

##### **P.93: Contar mentalmente: 1, 2, 3...**

O ideograma “慮る” (lê-se como “ryo” e “omonbakaru”), que compõe a palavra “熟慮” (lê-se como “juku ryo”), significando “pensar muito bem; ponderar profundamente”; “refletir com cuidado”. Etimologicamente, sua origem remete a “pensar e contar mentalmente” (conforme o Dicionário Etimológico da editora Kadokawa Shoten). Será que conseguimos realmente “ponderar profundamente” quando nos deparamos com um problema? Quando as nossas emoções estão exaltadas, quantas vezes não acabamos jogando isso nos outros?

Nos Estados Unidos, a educação socioemocional utiliza um método chamado “Pausa de 6 segundos”<sup>(1)</sup>. Quando perceber que está prestes a perder a calma, a técnica consiste em contar mentalmente: “1, 2, 3, 4, 5, 6”. Esses 6 segundos se tornam um momento para se conectar consigo mesmo com calma, ajudando a serenar um pouco as emoções exaltadas. Antes de apontar o dedo ou culpar os outros, respire fundo e pondere. Em seguida, faça uma autorreflexão. É esse tipo de mentalidade que certamente contribuirá para relações interpessoais mais harmoniosas no dia a dia.

◀◀<sup>(1)</sup> Referência: “EQ こころの鍛え方” (EQ Kokoro no Kitae-kata) ou seja: **“Como desenvolver o EQ”**, da editora Toyo Keizai Shinposha

てみる。そして、自分を振り返る。そうした心がけが、日々人間関係を円滑なものにしていくことでしょう。

**Ver mais sobre o "EQ" no item 5. Complemento**

## 5. 備考

## 5. Complementos

### **EQ: Conheça a medida que muitos acreditam ser mais importante que o QI**

Publicado em: 24 de agosto, 2015 | Atualizado em: 04 de setembro, 2015

*Endeavor Brasil - A Endeavor é a rede formada pelas empreendedoras e empreendedores à frente das scale-ups que mais crescem no mundo e que são grandes exemplos para o país.*

Comumente associado à capacidade de liderar, o *Emotional Quotient*, ou **EQ**, vem ganhando mais e mais relevância no mundo corporativo. Descubra aqui os motivos.

#### **Novos tempos, novos conceitos.**

Hoje, é cada vez maior o número de especialistas que defendem que o quociente de inteligência (QI) deixou de ser a medida mais importante para que se avalie as capacidades cognitivas de uma pessoa. Concordando-se ou não, o fato é que o antigo índice que avalia o intelecto de uma pessoa vem sendo substituído por aquele que é conhecido como EQ – em inglês, *Emotional Quotient*.

E os partidários dessa substituição afirmam que o *Emotional Quotient* é mais eficiente no sentido de prever melhor o sucesso, a qualidade das relações e a felicidade como um todo para um indivíduo. Neste artigo, vamos procurar entender melhor as definições de **EQ**, e como conhecer e entender este índice pode influenciar no seu desempenho profissional.

#### **O que é exatamente EQ?**

Trata-se de uma sigla relacionada à inteligência emocional – um conceito que vem se desenvolvendo e expandindo rapidamente ao longo dos anos. E a inteligência emocional, de acordo com esta matéria do site Lifehack, é definida por meio do conjunto de 5 atividades – todas estabelecidas pelo principal estudioso do tema, o psicólogo e PhD em Harvard, Daniel Goleman:

- reconhecimento e compreensão de nossas emoções e reações (**autoconhecimento**);
- gerenciamento, controle e adaptação de nossas emoções, reações e respostas (**autocontrole**);
- utilização de nossas emoções para que nos motivemos a tomar a iniciativa apropriada, a nos comprometer e a trabalhar no sentido da conquista de nossos objetivos (**motivação**);
- Compreensão dos sentimentos dos outros, de suas emoções, e a utilização desta compreensão para aprimorar nossos relacionamentos (**empatia**); e

- Construção de relacionamentos sólidos; liderança, mediação de conflitos e aptidão para o trabalho em equipe (**habilidades sociais**).

Assim, quando medimos o nosso EQ por meio de testes (algo semelhantes aos de QI), medimos nossa capacidade de promover todas essas atividades acima. Avaliamos a nossa habilidade de monitorar emoções, de lidar com pressões e demandas, e de administrar nossos pensamentos e ações.

Embora ainda gere polêmicas por uma suposta falta de padrão de medição, o EQ se torna, assim, uma ferramenta de avaliação equivalente à do QI.

Fonte:

[EQ: o índice da inteligência emocional | Endeavor Brasil](#) ou

[https://old.endeavor.org.br/desenvolvimento-pessoal/eq/?gad\\_source=1&gad\\_campaignid=22479175426&gbraid=0AAAAAD3IKg0sAQHmy43mDCw6nSFP2yKy\\_&gclid=EAIaIQobChMI5IqQrKmIjQMV9ldIAB1EiRrIEAAYASAAEgLNmfD\\_BwE](https://old.endeavor.org.br/desenvolvimento-pessoal/eq/?gad_source=1&gad_campaignid=22479175426&gbraid=0AAAAAD3IKg0sAQHmy43mDCw6nSFP2yKy_&gclid=EAIaIQobChMI5IqQrKmIjQMV9ldIAB1EiRrIEAAYASAAEgLNmfD_BwE)

**- Fim -**